

**CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRO
DO CAMPO**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Azerite

Índice

INTRODUÇÃO	3
ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3
RESPOSTAS SOCIAIS	3
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	3
CENTRO DE DIA	5
ESCOLA DE MÚSICA	6
DESPORTO	7
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	7
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS	7
RECURSOS HUMANOS	8
APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO	9
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	9
ANEXOS	
ATIVIDADES REALIZADAS SAD E C. DIA	1



[Handwritten signatures and initials]
Azeiteira

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Senhores Sócios:

De acordo com o estipulado na alínea b) do art. 29º dos Estatutos do Centro Social, vem a Direção apresentar aos associados, para discussão e votação o relatório e contas do ano de 2019.

O relatório e contas foram elaborados tendo em conta os gastos e receitas que ocorreram durante o ano, no período de 01/01/2019 a 31/12/2019.

ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Horário de Funcionamento da **Instituição**: Todos os dias do ano das 08h00 às 21h00.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se ao acompanhamento das pessoas idosas no “seu espaço” proporcionando-lhe tranquilidade e algum bem-estar, sem ter que sair do seu meio habitacional, destina-se também ajudar as famílias a cuidarem dos seus familiares mais idosos, dar resposta às suas necessidades primárias, apoio nas atividades de vida diária quando começa a sentir limitações. Tem ainda como objetivo diminuir o isolamento de pessoas a que, pela condição e terceira idade são votadas, através de atividades sócio – recreativas.

O SAD do CSFC iniciou em junho de 1998, com uma capacidade de resposta para 15 utentes.



[Handwritten signatures and initials]
A202142

Após várias revisões de acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em outubro de 2013 o CSFC passou a ter uma capacidade protocolar para 60 clientes, mantendo protocolo com o ISS para 40 clientes.

Em termos práticos o número de clientes, em média, abrangidos pelo SAD durante o ano de 2019 foi de **40**.

O SAD presta os seguintes Serviços:

- Distribuição de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Jantar);
- Apoio e acompanhamento de refeições;
- Higiene Pessoal;
- Cuidados de imagem e Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio noturno (18h às 21h);
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

Para além da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, esta resposta social contou com um conjunto de atividades lúdicas proporcionando, desta forma, uma melhor qualidade de vida dos clientes.

Horário de Funcionamento **SAD**: Segunda a Domingo das 08h30 às 21h00.



[Handwritten signatures and initials]
A 20/12/19

CENTRO DE DIA

Em 2005, o CSFC abriu mais uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar, onde se desenvolve um conjunto de programas ocupacionais de lazer adequados aos clientes, nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Este conjunto de programas visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que permeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Com uma capacidade para 30 clientes, o CSFC tem desde novembro de 2016 um protocolo estabelecido com a Segurança Social para 18 clientes.

Durante o ano de 2018 a frequência de idosos no Centro de Dia foi, em média, de **18** clientes.

O Centro de Dia contempla os seguintes Serviços:

- Transporte (de e para o Centro de Dia);
- Fornecimento e acompanhamento de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Lanche);
- Cuidados de Higiene, imagem e Conforto Pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

No Centro de Dia os clientes desenvolvem ainda várias atividades, tais como:

- Destreza Manual – Pintura, Expressão Plástica, Tapeçaria;
- Atividades Físicas - ginástica, Treino de Remo Indoor Sénior;



[Handwritten signatures]
Azeiteira

- As capacidades inatas das AVD's;
- Passeios ao ar livre;
- Passeios/visitas a locais de interesse geral.

Horário de Funcionamento de **Centro de Dia**: Segunda a Sexta-feira das 08h30 às 18h00
– Encerra no dia 25 de dezembro, 01 de janeiro e feriados.

Importa ainda ressaltar que para além dos serviços prestados em equipamento, são ainda **prestados serviços no domicílio**, tanto aos fins-de-semana, como fora do horário de funcionamento da resposta durante os dias úteis, em virtude da extrema necessidade de cada utente, pelo agravamento do nível de dependência assim como a ausência de disponibilidade dos seus familiares em assegurar este tipo de serviços, o que tem vindo a originar uma maior afetação de recursos humanos para o desenvolvimento da resposta, tais como:

- Domicílio de manhã diária (higiene pessoal, vestir);
- Apoio noturno (higiene pessoal, vestir, deitar);
- Distribuição e acompanhamento de Refeições aos fins-de-semana;
- Jantar diário;
- Higiene Habitacional.

ESCOLA DE MÚSICA

No âmbito da educação e cultura, a música é um elemento importante na construção de competências desenvolvidas através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças, jovens e adultos.



Azeite

Um dos pontos que se pretende evidenciar são as experiências individuais e de grupo, tendo como base atividades de simulação, planificação e interpretação.

O número médio de alunos na escola de música foi de **10**.

ÁREA DO DESPORTO

Continuou a desenvolver-se a prática de Remo Indoor junto da população sénior, que se estende a todos os clientes das diversas respostas da Instituição, continuando desta forma a dar seguimento a um projeto já implantado em anos anteriores.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Centro Social continua a investir na formação contínua do seu pessoal, a promover as suas próprias Ações de Formação, permitindo e apoiando a participação dos mesmos em Congressos e Encontros Científicos.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2019 deu continuidade à formação dos seus colaboradores no que respeita a esta área. Atualmente não se prevê um prazo para implementar o sistema.



[Handwritten signatures]
Azeite

RECURSOS HUMANOS

O Centro Social conta atualmente com 21 colaboradoras no seu quadro de pessoal. Durante o ano de 2019 não houve quaisquer colaboradores a custos reduzidos, enviados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional:

Enquadramento Técnico	Categorias	Número
Pessoal Técnico Não Docente	Diretora de Serviços	1
	Diretora Técnica	1
	Técnica Superior de Serviço social	1
	Animadora Sócio – Cultural	1
Pessoal Técnico Docente	Professor de Música a)	1
Pessoal Auxiliar	Cozinheira	3
	Motorista	1
	Auxiliar	12
	Ajudante de Ação Direta	1
	Auxiliar b)	0
Pessoal Administrativo	Contabilista Certificado	1
	Administrativa	1
TOTAL		24(*)

(a) Em regime de avença.

(b) Em regime de CEI.

(*) **Nota**– Na realidade, o número de funcionários afetos às diversas valências do Centro Social de Figueiró do Campo é de 21 elementos; este número não coincide com o total apresentado no quadro anterior, uma vez que há diversos elementos que acumulam mais que uma função dentro da instituição.



APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

O ano de 2019 continuou a ser um ano de manutenção das atividades desenvolvidas, e também um ano de contenção e máximo controlo de custos, não se tendo verificado investimentos consideráveis.

Aos gastos e rendimentos comuns, foi aplicada a chave de imputação em função do número de utentes, sendo de 70% para o Serviço de Apoio Domiciliário e 30% para o Centro de Dia.

As atividades a que nos propusemos foram realizadas com sucesso, segue em anexo as peças contabilísticas e demais documentos que permitem a compreensão do presente relatório. Todos os esforços neste sentido, refletem-se no resultado que foi possível atingir.

Total de Rendimentos	393.792,67 €
Total de Gastos	376.827,40 €
Resultado Líquido do período	16.965,27 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que os Resultados Líquidos apurados no Exercício de 2019, no valor de 3.655,46 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

Figueiró do Campo, 22/06/2019

Manuel Francisco G. Azeiteira
João Luís Gonçalves Lopes
Alfonso Sousa Pinheiro Lopes
JOSE ERASMO EL CARRECA SOARES

	ATIVIDADES REALIZADAS
Admissão de Clientes	Durante o ano de 2019, registou-se a admissão de 1 cliente para o Centro de Dia (CD)
	Durante o ano de 2019, registou-se a admissão de 14 clientes para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Celebração da Palavra realizada pelo Pároco da Freguesia	Durante o ano de 2019, uma vez por semana (terceira 6ªfeira de cada mês), de tarde, foi realizada a Celebração da Palavra . Foram realizadas 7 Celebrações da Palavra para clientes de CD, SAD e Comunidade.
Promoção da Atividade de Ginástica “Movimento Por Um Sorriso” – em parceria com o Município de Soure	Durante o ano de 2019, uma a duas vezes por mês, de manhã, foram realizadas 11 atividades de ginástica para clientes de CD e SAD.
Organização/participação em atividades ocupacionais, lúdicas e destreza manual	Comemoração de aniversários dos clientes de Centro de Dia.
	Comemoração do aniversário do Centro Social de Figueiró do Campo no dia 30/07/2019 com os clientes de Centro de Dia e colaboradoras.
	Elaboração de pequenas atividades de destreza manual alusivas a dias festivos, tais como: Dia de Reis, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Dia da Árvore, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia das Bruxas.
	Atividades de Culinária.
	“Flores da Nossa Rua”, elaboração de flores de material reciclado desde o dia 12/07/2019 a 29/08/2019 pelos 18 clientes de CD , acompanhados pela Diretora Técnica e por várias colaboradoras. Esta atividade inseriu-se na estratégia de animação definida para a dinamização da Rua Alexandre Herculano (PARU).
	Magusto , no dia 11/11/2019 com os clientes de Centro de Dia e colaboradoras; foram entregues cartuchos de castanhas no domicílio aos clientes de SAD.
	Lanche de Natal dos clientes de Centro de Dia, no dia 23/12/2019, com a participação de 18 clientes, 7 colaboradoras , num total de 25 pessoas .
	Sorteio do Cabaz de Natal , no dia 23/12/2019, com a participação dos 18 utentes de CD .
Participação em atividades lúdicas/festivas, organizadas por outras instituições e entidades	XIII Torneio de Remo Indoor Seniores Mais , organizado pela Associação da Vinha da Rainha no dia 15/05/2019. Participaram 15 clientes (CD e SAD) acompanhados pela Diretora Técnica e 1 colaboradora, num total de 17 pessoas .
	VII Encontro Intergeracional de Soure organizado pelo CLDS Soure 3G no dia 26/07/2019. Participaram 20 clientes (CD e SAD) acompanhados pela Diretora Técnica e 5 colaboradoras, num total de 26 pessoas .
	XX Torneio de Remo Sem Limites - “S. Mateus”, organizado pela APPACDM de Soure no dia 23/09/2019. Participaram 11 clientes (CD e SAD) acompanhados pela Diretora Técnica e 1 colaboradora, num total de 13 pessoas
	V Mercadinho da EB1 da Anobra organizado pela associação de Pais no dia 18/10/2019. Participaram 13 clientes (CD e SAD) acompanhados pela Diretora Técnica e 1 colaboradora, num total de 15 pessoas .

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte : 502672854
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;5	1.053.656,86	1.055.525,77
Investimentos financeiros	17.1	824,41	690,57
		1.054.481,27	1.056.216,34
Ativo corrente			
Inventários	9	739,68	741,25
Créditos a receber	17.3	12.657,90	14.194,35
Estado e outros entes públicos	17.10	374,07	1.448,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	7.528,00	7.809,00
Diferimentos	17.5	406,38	480,97
Outros ativos correntes		4.211,20	3.349,34
Caixa e depósitos bancários	17.17	2.280,70	1.812,62
		28.197,93	29.836,03
Total do ativo		1.082.679,20	1.086.052,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	458.544,29	458.544,29
Resultados transitados	17.8	79.989,90	76.334,44
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	246.649,79	247.993,53
		785.183,98	782.872,26
Resultado líquido do período		16.965,27	3.655,46
Total dos fundos patrimoniais		802.149,25	786.527,72
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	140.614,54	150.769,61
		140.614,54	150.769,61
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	18.480,38	18.066,86
Estado e outros entes públicos	17.10	51.895,04	53.908,71
Financiamentos obtidos		0,00	8.417,49
Outros passivos correntes	17.5	69.539,99	68.361,98
		139.915,41	148.755,04
Total do passivo		280.529,95	299.524,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.082.679,20	1.086.052,37

A Direção

O Responsável

Márcio Francisco Coimbra
José Luís Gonçalves Lopes
Alfredo Sousa Oliveira Lopes

[Assinatura]
(C.C. 93640)

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Escola de Música	Protocolo Municipio AEC's	TOTAL
Vendas e serviços prestados	58.688,81	98.599,95	486,50		157.775,26
Subsídios, doações e legados à exploração	25.745,76	175.675,40	1.800,00		203.221,16
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	13.081,91	30.524,46			43.606,37
Fornecimentos e serviços externos	12.680,59	30.941,29	570,00		44.191,88
Gastos com o pessoal	84.113,12	183.590,87			267.703,99
Outros rendimentos	8.382,51	21.064,54		3.349,20	32.796,25
Outros gastos	726,75	1.708,59	1.157,00		3.592,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-17.785,29	48.574,68	559,50	3.349,20	34.698,09
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.646,37	6.174,88			8.821,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20.431,66	42.399,80	559,50	3.349,20	25.876,84
Juros e rendimentos similares suportados	2.673,46	6.238,11			8.911,57
Resultado antes de impostos	-23.105,12	36.161,69	559,50	3.349,20	16.965,27
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-23.105,12	36.161,69	559,50	3.349,20	16.965,27

Nº médio utente/mês 18 40

Custo médio/utente 512,05 € 514,09 €

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de dezembro de 2019

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações.....	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos	14
9	Inventários	15
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	16
14	Imposto sobre o Rendimento	16
15	Benefícios dos empregados	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17	Outras Informações.....	17
17.1	Investimentos Financeiros	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18
17.3	Créditos a receber.....	18
17.4	Outros Ativos Correntes.....	18
17.5	Diferimentos	19
17.6	Outros Ativos Financeiros	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	19
17.8	Fundos Patrimoniais.....	19
17.9	Fornecedores	20
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
17.11	Outros Passivos Correntes	20
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	21
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	21

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Anexo" and several illegible signatures.

17.14 Fornecimentos e serviços externos	21
17.15 Outros rendimentos.....	22
17.16 Outros gastos	22
17.17 Resultados Financeiros	22
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	23

Azeite
Ph.

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de carácter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com as alterações contempladas no Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Azeite
A.



3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

420710
9.


A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Agência


As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Investimentos financeiros

Contempla o valor entregue para FCT – Fundo de compensação do Trabalho.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

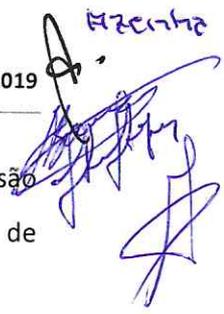
Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros



Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Atenção



Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	44.014,04	0,00				44.014,04
Equipamento de transporte	92.315,48	6.500,00	1,00			98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.180,23	452,34				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	488.339,37	7.031,34	1,00			495.290,71
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.244.202,02	7.031,34	1,00	0,00	0,00	1.251.153,36
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	44.382,80	6.340,40				50.723,20
Equipamento básico	42.543,67	520,43				43.064,10
Equipamento de transporte	87.011,15	1.603,34	1,00			88.613,49
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	12.486,87	357,08				12.843,95
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	188.676,25	8.821,25	1,00	0,00	0,00	197.496,50

17/12/19
 An.
 [Handwritten signature]

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	44.014,04	0,00				44.014,04
Equipamento de transporte	86.423,78	5891,7				92.315,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.101,23	79,00				13.180,23
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	482.368,67	5.970,70	0,00	0,00	0,00	488.339,37
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.238.231,32	5.970,70	0,00	0,00	0,00	1.244.202,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	38.042,40	6.340,40				44.382,80
Equipamento básico	42.002,87	540,8				42.543,67
Equipamento de transporte	85.693,78	1317,37				87.011,15
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	12.164,07	322,8				12.486,87
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	180.154,88	8.521,37	0,00	0,00	0,00	188.676,25

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	8.417,49	130.769,61	139.187,10	0,00	120.114,54	120.114,54
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	20.000,00	20.000,00	-	20.500,00	20.500,00
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	8.417,49	150.769,61	159.187,10	0,00	140.614,54	140.614,54

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.187,98	42.145,41	704,94	741,25	44.249,98	645,18	739,68
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.187,98	42.145,41	704,94	741,25	44.249,98	645,18	739,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				41.887,20			43.606,37
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

1720172


Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	155.449,26	146.236,67
Quotas e joias	2.326,00	2.758,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	157.775,26	148.994,67

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
CDSS	200.015,61	192.685,24
IEFP	0,00	0,00
Município Soure	3.205,55	3.064,10
Banco Alimentar Contra Fome	0,00	0,00
Total	203.221,16	195.749,34

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2018 foi de 21.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	215.667,80	210.756,15
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	48.106,04	46.666,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.558,26	2.307,73
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.371,89	545,80
Total	267.703,99	260.275,72

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00

A. *Azeite*


Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros (FCT)	324,41	190,57
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	824,41	690,57

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	7.528,00	7.809,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	7.528,00	7.809,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	12.657,90	14.194,35
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	12.657,90	14.194,35

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.892,00	1.800,00
Outras operações		0,00
Outros Devedores	2.319,20	1.549,34
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	4.211,20	3.349,34

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
	406,38	480,97
Total	406,38	480,97
Rendimentos a Reconhecer		
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	487,72	273,07
Depósitos à ordem	1.792,98	1.539,55
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	2.280,70	1.812,62

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458544,29	0,00	0,00	458544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	76.334,44	3.655,46	0,00	79.989,90
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	247.993,53	6.499,00	-7.843,74	246.649,79
Total	782.872,26	10.568,80	-7.843,74	785.183,98

A Diminuição de 7.843,74 € representa o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento por contrapartida do valor das depreciações do exercício desses ativos.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	18.480,38	18.066,86
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	18.480,38	18.066,86

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre Valor Acrescentado (Restit. IVA)	0,00	1.448,50
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	374,07	1.448,50
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	694,00	981,00
Segurança Social	51.201,04	52.916,99
Outros Impostos e Taxas	12,00	11,62
Total	51.907,04	53.908,71

17.11 Outros Passivos Correntes

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Hzeclh" and a large scribble.

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		66.993,79		65.416,77
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		56,46		174,04
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		288,09		446,20
Outros credores		2.201,65		2.324,97
Total	0,00	68.361,98	0,00	68.361,98

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	200.015,61	192.685,24
Subsídios de outras entidades	3.205,55	3.064,10
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	203.221,16	195.749,34

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	8.945,65	9.758,86
Materiais	1.675,65	1.808,98
Energia e fluidos	21.956,48	22.799,39
Deslocações, estadas e transportes	35,60	13,22

A. Resposta

Serviços diversos	11.578,50	11.185,30
Total	44.194,88	45.565,75

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	4.424,34	2.958,06
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	28.371,91	26.401,10
Correções relativas a períodos anteriores	19,72	4,46
Imputação Subsídios ao Investimento	7.843,74	7.027,77
Consignação IRS e 15% IVA suportado	5.208,45	4.268,87
Donativos	15.300,00	15.100,00
Total	29.359,16	29.359,16

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	1.422,50	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2.166,84	4.476,87
Correções relativas a períodos anteriores	95,06	3.528,60
Outros não especificados	2074,78	948,27
Total	3.592,74	4.476,87

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.827,23	9.589,39
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	84,34	131,41
Total	8.911,57	9.720,80
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-8.911,57	-9.720,80

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

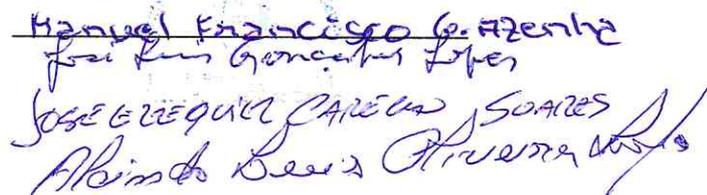
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas em Assembleia Geral em 28/06/2020.

Figueiró do Campo, 31 de dezembro de 2019

A Contabilista Certificada n.º 83640



A Direção



Manuel Francisco G. Azenha
José Luís Gonçalves Lopes
José Ezequiel Carreira Soares
Alfredo Beira Oliveira



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção do Ano 2019

Introdução

1. Em cumprimento do disposto no Estatuto do Centro Social de Figueiró do Campo (ECSFC), examinámos o Relatório e Contas, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Centro Social de Figueiró do Campo, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, (que evidencia um total de balanço de 1.082.679,20 euros e um total do fundo de Capital de 802.149,25 euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 16.965,27 euros).

Responsabilidades

2. Nos termos do ECSFC é da competência da Direcção do Centro Social de Figueiró do Campo a apresentação do Relatório e Contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Centro, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada no citado ECSFC e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção e, de um modo geral, na fiscalização da sua actividade administrativa.

Âmbito

4. Não definindo o ECSFC o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. O relatório Anual da Actividade Fiscalizadora, elaborado por este Conselho Fiscal no âmbito do ECSFC, relata, com o pormenor que julgamos adequado às circunstâncias, o trabalho e o âmbito da nossa actividade fiscalizadora.

6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas e as demonstrações financeiras.

Parecer

7. Somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social de Figueiró do Campo em 31 de dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as políticas contabilísticas aplicadas.

Figueiró do Campo, 22 de junho de 2020

O Conselho Fiscal:

Patrícia Ferreira da Silva
João Figueiredo Lourenço
Helena...